



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA



Trabalhos Científicos

Título: Cuidados Perinatais Com O Paciente Sindrômico

Autores: THAIANA BELEZA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), FLÁVIA MOURA, THALITA ARAUJO, CAROLINA MESQUITA, LAYS PIMENTEL, MAYARA DOS REIS, JAMILLE ALVES, LARISSA DA SILVEIRA, LUCIANA TRINDADE, MIZA VIDIGAL, JOSELEIDE CASTRO, GRAZIELA ANTONIALI, NEULÂNIO DE OLIVEIRA, PAULO ROBERTO MARGOTTO

Resumo: Introdução: As Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) admitem uma diversidade de casos complexos. Diversas anomalias congênicas e algumas síndromes genéticas podem ser diagnosticadas ainda no período intra-útero. A assistência pré-natal adequada e o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar permitem que a família se prepare frente a um diagnóstico complexo e pode amenizar sofrimentos. Relato de caso: Recém-nascido, filho de mãe G2P2A0, 23 anos. Parto cesárea, 36 semanas e 1 dia, por diabetes descompensado. Realizou seis ultrassonografias, terceiro exame, com 28 semanas de idade gestacional, evidenciou feto GIG, polidrâmnio, dilatação pielocalicial à esquerda e rins hiperecogênicos. Com 28 semanas e 6 dias foi evidenciada genitália ambígua e dilatação de retossigmoide sugerindo imperfuração anal. Ao nascimento, hipotonia generalizada e achados de ânus imperfurado, criptorquidia bilateral e dismorfias: fácies grosseira, hipertrofia gengival, alteração de pregas palmares e plantares, pés planos e alargados com braquidactilia, falus de 0,5cm, eminências labioescrotais fundidas, levemente enrugadas e pigmentadas, criptorquidia. Evoluiu com crises convulsivas de difícil controle, com necessidade de acompanhamento neuropediátrico. Coletado cariótipo com resultado normal para o sexo masculino, mantida investigação etiológica pela genética. Mãe em acompanhamento psicoterapêutico. Discussão: Práticas realizadas durante a assistência pré-natal estão associadas a melhores desfechos perinatais. O Ministério da Saúde recomenda uma assistência com condutas acolhedoras, detecção precoce de patologias e de situações de risco gestacional. Descrevemos aqui um caso de gestação de aumento de risco materno-fetal por doença materna pré-existente, o diabetes, diagnóstico precoce de anomalias congênicas fetais por ultrassonografia e acompanhamento global por equipe multiprofissional composta por Medicina Fetal, Obstetrícia, Neonatologia, Genética, Neuropediatria e Psicologia, que foi de suma importância para articular, junto aos pais, ações de intervenção visando a qualidade de vida do bebê, independente da seu diagnóstico sindrômico. Conclusão: O pré-natal adequado é extremamente importante na condução de casos como esse. O atendimento neonatal de pacientes com diagnósticos complexos não se restringe aos cuidados do intensivista, é necessária uma equipe multidisciplinar para definição diagnóstica e estabilização clínica. O recém-nascido deve ser visto como um indivíduo que necessita de ampla rede de apoio que começa na família, passa pela unidade neonatal e continua após a alta hospitalar.